



Ficha 2

Plano de Ensino

Disciplina: Parasitologia		Código: BP214							
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa	() Semestral () Anual () Modular								
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD (x) 100*c.H.EaD							
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 00	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00
EMENTA (Unidade Didática)									
<p>Estudo da sistemática, morfologia, e ciclo biológico dos parasitos de interesse em saúde humana no Brasil pertencentes aos grupos PROTISTA, PLATYHELMINTHES, NEMATODA E ARTHROPODA; estudo de aspectos gerais da patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e bases da terapêutica destes organismos.</p>									
PROGRAMA TEÓRICO									
<p>Tema 1. Introdução/contextualização- A divisão dos temas está em função do diagnóstico e não necessariamente ao habitat no parasito.</p> <p>Tema 2-Parasitos gastrointestinais: <i>Ascaris lumbricoides</i>, <i>Trichuris trichiura</i>, <i>Ancylostoma duodenalis</i>, <i>Necator americanus</i>, <i>Anisakis</i>, <i>Taenia solium</i>, <i>Taenia saginata</i>, <i>Hymenolepis nana</i>, <i>Hymenolepis diminuta</i>, <i>Schistosoma mansoni</i>, <i>Fasciola hepatica</i>, <i>Entamoeba histolytica</i>/E. <i>dispar</i>/E. <i>moshkovskii</i>, <i>Entamoeba coli</i>, <i>Endolimax nana</i>, <i>Iodamoeba bütschlii</i>, <i>Entamoeba hartmanni</i>, <i>Entamoeba polecki</i>, <i>Giardia duodenalis</i>, <i>Blastocystis spp.</i>, <i>Cryptosporidium</i>, <i>Cyclospora cayetanensis</i>, <i>Cystoisospora belli</i>, <i>Balantidium coli</i>.</p> <p>2.1. Introdução aos parasitos Gastrointestinais 2.2. Morfologia geral 2.3. Biologia 2.4. Patogenia 2.5. Sinais clínicos 2.6. Epidemiologia 2.7. Diagnóstico 2.8. Tratamento 2.9. Profilaxia 2.10. Parasitos intestinais emergentes ou esquecidos</p> <p>Tema 3. Parasitos do Sistema Nervoso Central e olho: <i>Taenia solium</i>, <i>Toxoplasma gondii</i>, <i>Toxocara sp</i>, <i>Schistosoma mansoni</i>, <i>Onchocerca volvulus</i>.</p> <p>Tema 4. Parasitos do trato Genito- urinário: <i>Trichomonas vaginalis</i> .</p> <p>Tema 5. Hemoparasitos: <i>Plasmodium</i>, <i>Trypanossoma cruzi</i>.</p> <p>Tema 6. Parasitos de outros órgãos: Leishmaniose visceral.</p> <p>Tema 7. Parasitos da pele: <i>Leishmania</i>, <i>Onchocerca volvulus</i>, Larva migrans cutânea, <i>Sarcoptes scabiei</i> e outros ectoparasitos.</p> <p>Tema 8. Ectoparasitos: Principais aracnídeos e insetos.</p>									
PROGRAMA PRÁTICO									
<p>1. Morfometria 2. Métodos diagnósticos de parasitos gastrointestinais 3. Morfologia e diagnóstico dos parasitos gastrointestinais 4. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do Sistema Nervoso Central e olho 5. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do trato Genito-urinário 6. Morfologia e diagnóstico dos hemoparasitos 7. Morfologia e diagnóstico dos parasitos da pele 8. Morfologia e diagnóstico dos principais Ectoparasitos</p>									



OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para vivência em saúde pública relacionados à parasitologia e desenvolver o espírito crítico para problemas de parasitologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a morfologia, sistemática e ciclo biológico das parasitoses humanas de ocorrência no Brasil;
- Relacionar os processos patogênicos, sintomatologia e diagnóstico à morfologia e ciclo evolutivo dos parasitos estudados;
- Comparar comparativamente os mecanismos de infecção parasitária e relacioná-las aos mecanismos de prevenção;
- Formular estratégias de controle para as parasitoses;
- Reconhecer as principais parasitoses consideradas negligenciadas;
- Estabelecer relações entre as parasitoses e seus mecanismos de prevenção com os principais destinos de viagens nacionais e internacionais;
- Identificar os principais aspectos morfológicos dos parasitos utilizados nos diagnósticos parasitológicos;
- Interpretar os resultados diagnósticos para pesquisa de parasitos;
- Desenvolver espírito crítico e participativo para ações comunitárias de combate às parasitoses humanas;
- Proporcionar visão crítica e holística dos problemas de saúde pública relacionada às parasitoses humanas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas e na forma de discussões sobre os conteúdos curriculares teóricos. Os alunos terão participação ativa em todo o conteúdo. Será estimulado a interpretação de parasitos e debates sobre as principais parasitoses humanas bem como a busca contínua de conhecimentos através de pesquisas bibliográficas ou documentários.

Demonstração e reconhecimento de parasitos em laboratório.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ao iniciar a disciplina o aluno terá conhecimento dos objetivos, conteúdo, cronograma, datas e formas de avaliação.

Primeira nota

- Para cada aula o aluno deverá ler material selecionado e desenvolver a atividade proposta antes da aula presencial e logo após a aula presencial deverá fazer a segunda atividade proposta. As atividades pré-aula valerão 30 pontos e as de após aula 70 pontos. Haverá possibilidade de repetição das atividades pós-aula.

Segunda nota

- Avaliação prática –valor 100.

Terceira nota

- Apresentação de certificados (valor 10 para cada curso) :

Leishmanioses Visceral no Brasil: diagnóstico e tratamento - Módulo I

(<https://aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/enrol/index.php?id=2> e

Leishmanioses Tegumentar no Brasil: diagnóstico e tratamento - Módulo II

(<https://aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/enrol/index.php?id=4>)

- Elaboração e desenvolvimento de trabalho sobre conhecimento popular e científica das parasitoses – Valor 60 (cada estudante fará de parasitos indicados pelo docente)
- Presença e participação em aulas práticas – valor 20.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rey, Luís Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais / Luís Rey. - 4.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/pageid/4>.
- Ferreira, Marcelo urbano. Parasitologia contemporânea / Marcelo urbano Ferreira. - [reimpr.]. - rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2194-3/pageid/5>.

- Rey, Luís Bases da parasitologia médica / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Zeibig, Elizabeth A. Parasitologia clínica : uma abordagem clínico-laboratorial / Elizabeth A. Zeibig; tradução Adriana Pittella Sudré. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/pages/recent>
- Parasitologia : fundamentos e prática clínica / Rodrigo Siqueira-Batista ... [et al.] ; colaboração Ademir Nunes Ribeiro Júnior ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/44/3:0\[%2C%20Im](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/44/3:0[%2C%20Im)
- Parasitologia clínica [recurso eletrônico] / Paula Engroff... [et al.] ; revisão técnica: Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Porto Alegre : SAGAH, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/pageid/1>
- Centers for Diseases Control and Prevention – CDC (<https://www.cdc.gov/>)
- World Health Organization – WHO (<https://www.who.org>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Doenças infecciosas e parasitárias (<http://www.bvsdip.iciict.fiocruz.br/>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Carlos Chagas (<http://www.bvschagas.coc.fiocruz.br/php/>)
- Google acadêmico - <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>
- National Center for Biotechnology – PubMed . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_lta.pdf.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 189 p. : il. Edição eletrônica da 2ª edição do livro: Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/30/manual-vigilancia-leishmaniose-tegumentar-vers--o-publicada-2017.pdf>.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Atlas iconográfico dos triatomíneos do Brasil (vetores da doença de Chagas). http://www.fiocruz.br/ioc/media/Atlas_triatominio_jurberg.pdf
- Leishmaniasis en las Américas: recomendaciones para el tratamiento. Washington, D.C.: OPS, 2013. <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/18/Leishmanioses-nas-Am--ricas-recomenda---es-para-o-tratamento.pdf>.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica e controle da mielorradiculopatia esquistossomótica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0061_M.pdf.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e Controle da Esquistossomose: diretrizes técnicas. 3ª edição – 2011. <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/01/Vigilancia-esquistossomose-mansoni-2014.pdf>.
- Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde- Doença de Chagas | Ministério da Saúde Número Especial | Abr. 2020. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/23/boletim-especial-chagas-20abr20.pdf>.

Professora da Disciplina:

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____